



III Congresso Brasileiro de  
Estudos Epidemiológicos  
**EPIDEMION**

## **ESQUISTOSSOMOSE NO BRASIL: RADIOGRAFIA DAS FORMAS CLÍNICAS E DESAFIOS REGIONAIS NA LUTA CONTRA A BARRIGA D'ÁGUA**

GABRIEL MARCOS BOTELHO FERRAZ MENDES; MATHEUS AUGUSTO MOURA GONÇALVES; KEVIN BOLGAR INDALECIO; NELSON BONILHA ALVARENGA

**Introdução:** Conhecida popularmente no Brasil como "Barriga d'água", a esquistossomose é uma doença parasitária causada pelo *Schistosoma mansoni*, um parasita da classe Trematoda, frequentemente relacionada ao saneamento precário. Essa enfermidade apresenta diversas formas clínicas, incluindo a intestinal, hepato intestinal, hepato esplênica e aguda. **Objetivo:** Analisar a incidência das formas clínicas da esquistossomose divididas por região no território brasileiro. **Metodologia:** Trate-se de um estudo epidemiológico analítico e seccional, realizado a partir dos dados do DataSUS, acessados através do TabNet e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), referentes aos casos confirmados de esquistossomose no período de 2012 a 2022. Os dados foram divididos pelas formas clínicas intestinal, hepato intestinal, hepato esplênica e aguda, bem como pela região de residência do paciente. **Resultados:** Verificou-se que a forma clínica de maior incidência em todas as cinco regiões (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste) é a intestinal. Ao considerar as regiões individualmente, a forma clínica hepato intestinal foi a segunda de maior incidência nas regiões Norte e Sudeste. Já a forma clínica hepato esplênica apresentou-se como a segunda mais prevalente nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste. Em termos gerais, a região Sudeste foi a que teve maior notificação de casos confirmados de esquistossomose, seguida pela região Nordeste. **Conclusão:** Os esforços concentrados no combate à forma clínica intestinal são evidentes. No entanto, é crucial lembrar que a esquistossomose está intimamente ligada à falta de saneamento básico adequado. Portanto, os esforços para melhorar a qualidade do saneamento devem ser proporcionais à população e ao acesso ao saneamento básico de cada região. Regiões como Sudeste e Nordeste, que apresentam o maior número total de casos notificados de esquistossomose, devem implementar medidas para reverter essa situação.

Palavras-chave: **ESQUISTOSSOMOSE; SCHISTOSOMA MANSONI; FORMAS CLÍNICAS; ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO; DOENÇA PARASITÁRIA**